

ATIVIDADE ALELOPÁTICA EM RAIZ DE *Inga laurina* (Fabaceae)

SANTOS, D.Q* (UFU, Uberlândia – MG, douglasqueiroz@quimicos.zzn.com); GONTIJO, P.M; LEMOS, S.M.A; HERNANDEZ, M.T.G (Universidade Federal de Uberlândia – MG)

Rice (1984) definiu alelopatia como: "qualquer efeito direto ou indireto danoso ou benéfico que uma planta (incluindo microrganismos) exerce sobre outra pela produção de compostos químicos liberados no ambiente". O conceito descreve a influência de um indivíduo sobre o outro, seja prejudicando ou favorecendo o segundo, e sugere que o efeito é realizado por biomoléculas (denominadas aleloquímicos) produzidas por uma planta e lançadas no ambiente, seja na fase aquosa do solo ou substrato, seja por substâncias gasosas volatilizadas no ar que cerca as plantas terrestres (Rizvi *et al.*, 1992). A atividade dos aleloquímicos tem sido usada como alternativa ao uso de herbicidas, inseticidas e nematocidas (defensivos agrícolas) no controle de plantas daninhas. A maioria destas substâncias provém do metabolismo secundário, porque na evolução das plantas representaram alguma vantagem contra a ação de microrganismos, vírus, insetos, e outros patógenos ou predadores, seja inibindo a ação destes ou estimulando o crescimento ou desenvolvimento das plantas (Waller, 1999). Além disso, muitas plantas daninhas são fontes de estudos para obtenção de aleloquímicos. O aleloquímicos pode atuar como reguladores do crescimento vegetal, como inibidores de fotossíntese, desreguladores da respiração e da permeabilidade de membranas, inibidores da síntese protéica e da atividade enzimática (Einhellig, 1986). O presente trabalho descreve uma avaliação fitotóxica do extrato de raiz da espécie *Inga laurina* Willd (Ingá-da-praia), obtido usando diclorometano como solvente de extração, no desenvolvimento de *Panicum maximum* (capim-colonião). Foram preparadas soluções de extrato de 0, 50, 100 e 200 ppm, sendo que para a concentração de 200 ppm foi obtido 100% de inibição. Ensaio qualitativos de metabólitos secundários mostraram a presença de triterpenos no extrato ativo. Estes resultados evidenciam a presença de compostos químicos com potencial herbicida no extrato de raiz de Ingá-da-praia.

Palavras-chave: alelopatia, ingá-da-praia, *Panicum maximum*.